



CONCURSO PÚBLICO PROFESSOR DO ENSINO BÁSICO, TÉCNICO E TECNOLÓGICO – PEBTT

ÁREA / DISCIPLINA: FILOSOFIA

INSTRUÇÕES GERAIS

1. A prova terá, no máximo, **4 (quatro)** horas de duração, incluído o tempo destinado à transcrição do gabarito na Folha de Respostas, único documento válido para correção.
2. A pessoa candidata deverá conferir os seus dados pessoais na Folha de Respostas, em especial seu nome e o número do documento de identidade.
3. Não haverá substituição da Folha de Respostas por erro da pessoa candidata ou por qualquer outro dano.
4. A pessoa candidata só poderá se retirar do recinto após **60 (sessenta) minutos**, contados a partir do efetivo início da prova.
5. A pessoa candidata poderá levar o Caderno de Provas com o rascunho do gabarito, no decurso dos últimos **30 (trinta) minutos** do horário previsto para o término da prova.
6. Este caderno contém 50 questões de múltipla escolha, assim distribuídas:
 - Língua Portuguesa: 7 questões (numeradas de 01 a 07);
 - Informática Básica: 6 questões (numeradas de 08 a 13);
 - Legislação Aplicada ao Serviço Público: 6 questões (numeradas de 14 a 19);
 - Didática: 6 questões (numeradas de 20 a 25);
 - Conhecimentos Específicos: 25 questões (numeradas de 26 a 50).
7. Cada questão apresenta 5 alternativas, de (a) a (e). A pessoa candidata deverá lê-las, atentamente, antes de responder a elas.
8. Caso o Caderno não corresponda ao cargo de inscrição, esteja incompleto ou com defeito, a pessoa candidata deverá solicitar ao aplicador, durante os primeiros **20 minutos**, as providências cabíveis.
9. A pessoa candidata deverá entregar ao aplicador a Folha de Respostas.
10. A pessoa candidata passará o Gabarito para a Folha de Respostas, utilizando caneta esferográfica azul ou preta.

ATENÇÃO: FOLHA DE RESPOSTAS SEM ASSINATURA NÃO TEM VALIDADE

A folha de respostas não deve ser dobrada, amassada ou rasurada

Nome da pessoa candidata

Por favor, abra somente quando autorizado.



O GABARITO E O CADERNO DE PROVAS SERÃO DIVULGADOS NO ENDEREÇO ELETRÔNICO:
concurso.fundacaocefetminas.org.br

LÍNGUA PORTUGUESA

AS QUESTÕES DE 01 A 07 SE REFEREM AO TEXTO A SEGUIR.

Não há mais relógios bobos

Outro dia saí de casa sem o relógio e só depois me dei conta. Usuário do objeto desde que o chamavam de "bobo" (por trabalhar de graça), senti-me quase nu no meio da rua. Mas não fez diferença. Um piscar de olhos e lá estava, na esquina, um relógio digital. E, pela multidão de narizes enfiados no celular ao meu redor, imaginei que alguns o estivessem usando para ver as horas.

O relógio foi uma invenção das grandes cidades. O mundo rural não precisa dele – sabe-se a hora pelo sol –, assim como as províncias, com suas distâncias de cobrir a pé. Hoje, nas megalópoles, ficou mais indispensável do que nunca, daí os relógios em toda parte, e tantos que nem os percebemos. Alguns pterodáctilos, como eu, continuam a levar um no pulso e, pior ainda, analógico, de ponteiros, que se movem em direção aos algarismos romanos.

Os ponteiros já tiveram os seus grandes dias. Harold Lloyd pendurou-se neles em seu filme "O Homem-Mosca" (1923) – uma capa da *The New Yorker*, há algum tempo, pôs Lloyd tentando se pendurar nos dígitos. Em outro clássico, "Matar ou Morrer" (1952), os 85 minutos do filme equivalem aos 85 da ação. Os bandidos chegarão pelo trem do meio-dia para matar Gary Cooper, e há muitos relógios em cena para nos lembrar disso. Sem falar no relógio do Capitão Ganchinho, que o crocodilo, seu inimigo, engoliu e o aterroriza com seu tic-tac. No Rio, já não se vê a Rádio Relógio, mas os relógios da Glória, da Mesbla e da Central continuam firmes.

Tudo isso hoje é incompreensível para a Geração Z, que não sabe para que servem as flechinhas rumo àqueles VIII ou XII. O desuso dos relógios datou e sepultou até uma canção dos Mutantes, "O Relógio", cantada por Rita Lee, em 1968: "Meu relógio parou/ Desistiu para sempre de ser/ Antimagnético/ 22 rubis.// Eu dei corda e pensei/ Que o relógio iria viver/ Pra dizer a hora/Não andou e eu chorei.// Dois ponteiros parados a rir/ São à prova d'água/ 22 rubis."

O relógio de ponteiros tem uma vantagem. Nele, o tempo passa mais devagar.

Castro, Ruy. Não há mais relógios bobos. *Folha de S. Paulo*, Opinião, 17 nov. 2025, p.A3. Adaptado

QUESTÃO 01

No início, o autor relata ter saído de casa sem o relógio e sentido falta dele.

Considerando apenas o primeiro parágrafo do texto, é correto afirmar que o principal propósito dessa anedota introdutória é

- a) defender a superioridade dos relógios analógicos em relação aos modelos digitais.
- b) demonstrar que o relógio de pulso continua indispensável, mesmo na era tecnológica.
- c) criticar o uso excessivo de celulares por parte da população das regiões metropolitanas.
- d) recordar, com nostalgia, que o relógio de ponteiros foi esquecido com o passar do tempo.
- e) refletir acerca da perda de relevância e de protagonismo do relógio de pulso na modernidade.

QUESTÃO 02

No trecho "Alguns pterodáctilos, como eu, continuam a levar um [relógio] no pulso e, pior ainda, analógico, de ponteiros [...].", qual valor semântico correto, nesse contexto, o termo "pterodáctilos" assume?

- a) Emprego metonímico que substitui o objeto "relógio analógico" pelo animal extinto.
- b) Termo técnico da paleontologia utilizado para reforçar a precisão científica do texto.
- c) Uso literal, referindo-se a indivíduos que se assemelham fisicamente ao animal pré-histórico.
- d) Sentido figurado, cujo antônimo aceitável, coerente com a intenção do autor, é "tradicionalistas".
- e) Polissêmico, pois permite dois significados simultâneos possíveis: dinossauro e pessoa retrógrada.

QUESTÃO 03

Leia os textos.

TEXTO I

“Hoje, nas megalópoles, ficou mais indispensável do que nunca, daí os relógios em toda parte, e tantos que nem os percebemos.”

TEXTO II



Disponível em: <https://digofreitas.com/hq/big-ben/>. Acesso em: 28 nov. 2025.

Informe se é verdadeiro (V) ou falso (F) o que se afirma sobre as variações linguísticas e os tipos de registro.

- () Em ambos os textos, a escolha lexical não tem relação com registros formal e informal, mas apenas com erro gramatical.
- () No Texto I, o emprego de “daí” funciona como conectivo causal em um registro mais informal dentro de um texto essencialmente formal.
- () A expressão “Vamos almoçar?” é um exemplo de linguagem não verbal, pois está relacionada apenas à situação representada pela imagem.
- () Os usos de “daí” e “caramba” ilustram diferentes níveis de formalidade, mas ambos são socialmente legítimos dentro dos contextos em que aparecem.

De acordo com as afirmações, a sequência correta é:

- a) F, V, F, V.
- b) F, F, V, V.
- c) V, F, F, V.
- d) F, V, V, F.
- e) V, F, V, F.

QUESTÃO 04

O texto “Não há mais relógios bobos”, publicado na seção “Opinião” da Folha de S. Paulo, articula elementos argumentativos e referências culturais para comentar a mudança no uso de relógios na sociedade contemporânea.

Considerando a especificidade, as características próprias, o tipo de discurso empregado e sua função dentro do contexto do jornal, é correto afirmar que

- a) configura-se como um **relato memorialístico**, pois retoma lembranças e experiências do passado à maneira de uma autobiografia, com foco na reconstrução de memórias pessoais.
- b) enquadra-se no gênero **resenha crítica**, uma vez que avalia obras cinematográficas e musicais mencionadas, oferecendo ao leitor recomendações e análise dessas produções.
- c) caracteriza-se como um **ensaio literário**, marcado pelo uso de linguagem metafórica, estrutura livre e aprofundamento filosófico sobre o tempo, sem compromisso com o contexto jornalístico.
- d) trata-se de um **artigo de opinião**, pois traz a visão subjetiva do autor, utiliza humor e referências culturais, para sustentar um argumento sobre a perda de relevância dos relógios tradicionais, a fim de influenciar a reflexão do leitor.
- e) classifica-se como uma **crônica narrativa**, pois apresenta um enredo estruturado, com personagens, marcas temporais e conflitos fictícios, cujo objetivo principal é entreter o leitor com uma história inventada.

QUESTÃO 05

Analise as asserções a seguir e a relação proposta entre elas.

- I- Na frase “No Rio, já não se vê a Rádio Relógio, mas os relógios da Glória, da Mesbla e da Central continuam firmes.”, o emprego do pronome “se” proclítico (antes do verbo) é opcional

PORQUE,

- II- especialmente no contexto apresentado e, segundo o que prescrevem as regras da gramática normativa, o referido pronome oblíquo átono pode vir anteposto ou posposto ao verbo.

A respeito das asserções, é correto afirmar que

- a) as duas são falsas.
- b) a primeira é falsa e a segunda é verdadeira.
- c) a primeira é verdadeira e a segunda é falsa.
- d) as duas são verdadeiras e a segunda justifica a primeira.
- e) as duas são verdadeiras, mas a segunda não justifica a primeira.

QUESTÃO 06

Leia o fragmento extraído do texto.

Usuário do objeto desde que o chamavam de "bobo" (por trabalhar de graça), senti-me quase nu no meio da rua. O relógio foi uma invenção das grandes cidades. O mundo rural não precisa dele – sabe-se a hora pelo sol –, assim como as províncias, com suas distâncias de cobrir a pé. Sem falar no relógio do Capitão Gancho, que o crocodilo, seu inimigo, engoliu e o aterroriza com seu tic-tac.

Avalie as justificativas feitas sobre os sinais de pontuação.

- I- A expressão “seu inimigo”, entre vírgulas, constitui um aposto explicativo que caracteriza o crocodilo, justificando a obrigatoriedade do uso da dupla vírgula.
- II- Os travessões podem ser omitidos no período sem alteração sintática, pois introduzem apenas uma enumeração de características, e não uma oração intercalada.
- III- As aspas em "bobo" são empregadas inadequadamente, pois só deveriam ser usadas para citações literais de falas de personagens ou trechos transcritos de outra fonte.
- IV- Os parênteses inserem uma informação explicativa de caráter acessório, que esclarece algo sobre o relógio, podendo ser retirados sem comprometer a estrutura sintática da frase.

Está correto **apenas** o que se afirma em

- a) I e III.
- b) I e IV.
- c) II e IV.
- d) I, II e III.
- e) II, III e IV.

QUESTÃO 07

Leia os textos.

TEXTO I

“Os ponteiros já tiveram os seus grandes dias. Harold Lloyd pendurou-se neles em seu filme “O Homem-Mosca” (1923) – uma capa da The New Yorker, há algum tempo, pôs Lloyd tentando se pendurar nos dígitos. Em outro clássico, “Matar ou Morrer” (1952), os 85 minutos do filme equivalem aos 85 da ação. Os bandidos chegarão pelo trem do meio-dia para matar Gary Cooper, e há muitos relógios em cena para nos lembrar disso.”

TEXTO II



Disponível em: <https://cartum.folha.uol.com.br/quadrinhos/2024/06/07/bicudinho-caco-galhardo.shtml>. Acesso em 28 nov. 2025.

Informe se é verdadeiro (V) ou falso (F) o que se afirma sobre texto e textualidade: coesão, coerência, argumentação e intertextualidade.

- () No Texto I, não há qualquer traço de intertextualidade, pois o autor se limita à descrição objetiva de objetos, sem recorrer a elementos culturais externos ao texto; o Texto II apresenta intertextualidade explícita, com obras cinematográficas do século XX, uma vez que menciona personagens e cenas icônicas relacionadas a relógios antigos.
- () No Texto I, a citação de filmes clássicos rompe a coerência textual, pois introduz informações que não mantêm relação temática com os relógios e o tempo; a referência ao relógio inteligente, no Texto II, compromete a coerência interna do texto, já que mistura tecnologia contemporânea com reflexões pessoais que, no contexto, não se articulam entre si.
- () No Texto I, a coesão é construída pela repetição lexical do campo semântico de relógio, ponteiros, minutos e trem do meio-dia, o que encadeia os exemplos cinematográficos e mantém a progressão temática centrada na função narrativa do tempo; no Texto II, a coesão se dá pela referenciação pronominal (“ele”) que retoma o relógio inteligente, mantendo continuidade no enunciado.
- () No Texto I, constrói-se uma argumentação por exemplificação e apelo cultural, recorrendo a obras consagradas do cinema para sustentar implicitamente a tese de que os relógios tiveram papel fundamental na construção de narrativas e tensões dramáticas; já o Texto II apresenta argumentação irônica, sugerindo uma crítica ao excesso de funcionalidades dos relógios modernos, o que evidencia uma posição avaliativa sobre o consumo tecnológico.

De acordo com as afirmações, a sequência correta é:

- a) F, V, V, F.
- b) V, V, F, V.
- c) F, F, V, V.
- d) V, V, F, F.
- e) V, F, F, V.

INFORMÁTICA BÁSICA

QUESTÃO 08

É correto afirmar que a licença GNU GPL, utilizada pelo Linux, tem como principal finalidade

- a) impedir o uso comercial do software.
- b) garantir que o software permaneça aberto e livre.
- c) restringir a cópia do software.
- d) proteger apenas os interesses das empresas.
- e) tornar o software proprietário.

QUESTÃO 09

O comando correto usado para exibir arquivos, incluindo os ocultos, é

- a) ls
- b) ls -l
- c) ls -a
- d) pwd
- e) cd

QUESTÃO 10

É correto afirmar que o diretório raiz do sistema de arquivos Linux é representado por

- a) /root
- b) /home
- c) /usr
- d) /
- e) /bin

QUESTÃO 11

É correto afirmar que a Unidade Central de Processamento (UCP) é considerada a unidade “ativa” porque

- a) armazena dados permanentemente.
- b) controla apenas dispositivos de entrada.
- c) coordena e executa instruções e operações.
- d) alimenta eletricamente o sistema.
- e) gerencia exclusivamente a memória secundária.

QUESTÃO 12

É correto afirmar que a BIOS é responsável, entre outras funções, por

- a) editar arquivos de configuração do usuário.
- b) testar exclusivamente a memória RAM.
- c) reconhecer dispositivos e inicializar o sistema operacional.
- d) armazenar dados do usuário.
- e) controlar aplicações multimídia.

QUESTÃO 13

Associe as colunas relacionando corretamente a função do programa do LibreOffice ao respectivo programa.

FUNÇÕES

1. Criar documentos de texto, como relatórios e cartas.
2. Criar planilhas e gráficos.
3. Criar apresentações com slides.
4. Criar desenhos vetoriais, fluxogramas e diagramas.
5. Gerenciar bancos de dados com tabelas e consultas.

PROGRAMAS

- () Writer
- () Calc
- () Impress
- () Draw
- () Base

A sequência correta para essa associação é:

- a) 2, 3, 1, 4, 5.
- b) 2, 1, 3, 5, 4.
- c) 1, 3, 2, 4, 5.
- d) 3, 1, 2, 5, 4.
- e) 1, 2, 3, 4, 5.

LEGISLAÇÃO APLICADA AO SERVIÇO PÚBLICO

QUESTÃO 14

Segundo a Constituição da República de 1988 e suas emendas, a lei estabelecerá o plano nacional de educação, de duração decenal, com o objetivo de articular o sistema nacional de educação em regime de colaboração e definir diretrizes, objetivos, metas e estratégias de implementação para assegurar a manutenção e desenvolvimento do ensino em seus diversos níveis, etapas e modalidades, por meio de ações integradas dos poderes públicos das diferentes esferas federativas que conduzam a, **EXCETO**:

- a) formação para o trabalho.
- b) erradicação do analfabetismo.
- c) promoção humanística, científica e tecnológica do País.
- d) concentração do atendimento escolar público à população vulnerável.
- e) estabelecimento de meta de aplicação de recursos públicos em educação como proporção do produto interno bruto.

QUESTÃO 15

O Decreto nº 12.374, de 6 de fevereiro de 2025, dispõe sobre os critérios e os procedimentos a serem observados pelos órgãos e pelas entidades integrantes do Sistema de Pessoal Civil da Administração Federal, para avaliação de desempenho de servidores ocupantes de cargo público efetivo durante o estágio probatório previsto no art. 20 da Lei nº 8.112, de 11 de dezembro de 1990.

A esse respeito, é correto afirmar que

- a) será considerado aprovado na avaliação de desempenho para fins de estágio probatório o servidor que obtiver média igual ou superior a sessenta pontos, calculada com base nos resultados dos quatro ciclos avaliativos, e apresentar o certificado de conclusão de programa de desenvolvimento inicial.
- b) o servidor público aprovado em concurso público e nomeado para cargo de provimento efetivo ficará sujeito ao estágio probatório por período de quarenta e oito meses, contado da data de início do efetivo exercício no cargo.

- c) é vedado o aproveitamento do tempo de serviço público exercido em outro cargo, mesmo que possua a mesma nomenclatura, em quaisquer dos Poderes ou entes federativos, para fins de cumprimento do estágio probatório.
- d) a avaliação dos fatores de desempenho de que trata o decreto será realizada exclusivamente pela chefia imediata do servidor, sendo vedada a avaliação pelos pares integrantes da equipe de trabalho.
- e) é vedado ao servidor em estágio probatório apresentar recurso ou pedido de reconsideração administrativo a cada ciclo avaliativo, ressalvado seu direito de recorrer judicialmente.

QUESTÃO 16

A Lei nº 14.540, de 3 de abril de 2023, institui o Programa de Prevenção e Enfrentamento ao Assédio Sexual e demais Crimes contra a Dignidade Sexual e à Violência Sexual no âmbito da administração pública, direta e indireta, federal, estadual, distrital e municipal.

A partir da norma citada, avalie o que se afirma a seguir.

- I- Qualquer pessoa que tiver conhecimento da prática de assédio sexual e demais crimes contra a dignidade sexual, ou de qualquer forma de violência sexual, tem a faculdade de denunciá-los e de colaborar com os procedimentos administrativos internos e externos.
- II- É um objetivo do Programa de Prevenção e Enfrentamento ao Assédio Sexual e demais Crimes contra a Dignidade Sexual e à Violência Sexual capacitar os agentes públicos para o desenvolvimento e a implementação de ações destinadas à discussão, à prevenção, à orientação e à solução do problema nos órgãos e entidades abrangidos por esta Lei.
- III- Uma das diretrizes estabelecidas na Lei para elaboração de ações e estratégias destinadas à prevenção e ao assédio moral é a divulgação de canais acessíveis para a denúncia da prática de assédio sexual e demais crimes contra a dignidade sexual, ou de qualquer forma de violência sexual, aos servidores, aos órgãos, às entidades e aos demais atores envolvidos.

Está correto **apenas** o que se afirma em

- a) I.
- b) II.
- c) III.
- d) I e II.
- e) II e III.

QUESTÃO 17

A Lei Geral de Proteção de Dados Pessoais (LGPD) dispõe sobre o tratamento de dados pessoais, inclusive nos meios digitais, por pessoa natural ou por pessoa jurídica de direito público ou privado, com o objetivo de proteger os direitos fundamentais de liberdade e de privacidade e o livre desenvolvimento da personalidade da pessoa natural.

Segundo a LGPD, é correto afirmar que a “limitação do tratamento ao mínimo necessário para a realização de suas finalidades, com abrangência dos dados pertinentes, proporcionais e não excessivos em relação às finalidades do tratamento de dados” corresponde ao princípio da

- a) transparência.
- b) necessidade.
- c) adequação.
- d) segurança.
- e) finalidade.

QUESTÃO 18

A Lei nº 11.892/2008 institui a Rede Federal de Educação Profissional, Científica e Tecnológica e cria os Institutos Federais de Educação, Ciência e Tecnologia.

Com base no conteúdo desta Lei, é correto afirmar que os Institutos Federais

- a) possuem natureza jurídica de empresa pública.
- b) terão seus Reitores e Pró-reitores nomeados pelo Presidente da República, para mandato de 4 (quatro) anos.
- c) detêm autonomia didático-pedagógica e disciplinar e possuem vinculação administrativa, patrimonial e financeira a outros órgãos.
- d) têm por finalidade realizar pesquisas aplicadas, estimulando o desenvolvimento de soluções técnicas e tecnológicas, restringindo seus benefícios à Indústria e comércio.
- e) terão autonomia para criar e extinguir cursos, nos limites de sua área de atuação territorial, bem como para registrar diplomas dos cursos por eles oferecidos, mediante autorização do seu Conselho Superior, aplicando-se, no caso da oferta de cursos a distância, a legislação específica.

QUESTÃO 19

A Resolução Nº. 94 - CONSUP/IFAM, de 23 de dezembro de 2015, altera o inteiro teor da Resolução nº 28-CONSUP/IFAM, de 22 de agosto de 2012, que trata do Regulamento da Organização Didático-Acadêmica do Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Amazonas (IFAM).

Sobre este Regulamento, analise o que se afirma a seguir.

- I- As ofertas educacionais do IFAM serão desenvolvidas por meio da formação inicial e continuada de jovens, adultos e trabalhadores no âmbito da Educação Básica, da Educação Profissional, do Ensino de Graduação e de Pós-Graduação e nas diversas modalidades da Educação.
- II- A Extensão é o processo educativo, cultural e científico que articula o ensino e a pesquisa, viabilizando ações transformadoras entre o Instituto e a sociedade.
- III- O IFAM oferecerá cursos nos diferentes níveis, exclusivamente nas modalidades presencial e semi-presencial.

Está correto **apenas** o que se afirma em

- a) I.
- b) II.
- c) III.
- d) I e II.
- e) II e III.

DIDÁTICA

QUESTÃO 20

Considerando os argumentos apresentados por Bizzo (2022) no Trabalho de Conclusão de Curso *Percepção e observação da didática e ensino na disciplina de Língua Brasileira de Sinais em curso da graduação na UFAM*, espera-se que a disciplina de Libras, ministrada na graduação,

- a) ofereça conhecimento básico-teórico e prático de Libras para favorecer acessibilidade e introdução à conversação, embora com limitações na formação pedagógica aprofundada.
- b) considere, nos conteúdos ministrados, aspectos culturais dos surdos, mas concentrando-se prioritariamente no cumprimento da legislação vigente.
- c) proporcione conhecimentos teóricos, considerando que as atividades práticas serão supridas na aplicação do uso da língua.
- d) atenda irrefutavelmente todas as necessidades de formação pedagógica para o trabalho com surdos no ensino fundamental.
- e) capacite o discente a atuar como docente com alunos surdos em escola inclusiva, com domínio total da Libras.

QUESTÃO 21

Considerando a relação entre Inteligência Artificial (IA), didática e equidade educacional, é correto afirmar que

- a) o uso de IA na educação dispensa políticas públicas de formação docente.
- b) a ampliação da conectividade, por si só, garante qualidade e inclusão educacional.
- c) a digitalização dos processos educacionais reduz automaticamente as desigualdades históricas.
- d) a IA atua de forma isenta, independentemente das condições sociais e educacionais dos estudantes.
- e) as tecnologias devem ser articuladas a práticas pedagógicas e a políticas de acesso para promover inclusão.

QUESTÃO 22

Na perspectiva de Ferreira (2025), o Seminário Interdisciplinar contribui para a formação docente crítica e investigativa na medida em que

- a) é estruturado como atividade formativa complementar, desvinculada das práticas de pesquisa na formação inicial.
- b) organiza o estudo dos textos acadêmicos com foco na compreensão literal, evitando tensões interpretativas no processo formativo.
- c) possibilita a construção coletiva do conhecimento por meio do diálogo teórico entre áreas, sustentado por leitura rigorosa e posicionamento crítico.
- d) assegura a neutralidade epistemológica do licenciando ao orientar a análise dos textos a partir de consensos conceituais previamente definidos.
- e) promove a sistematização homogênea de conteúdos disciplinares, priorizando a convergência terminológica entre diferentes campos do saber.

QUESTÃO 23

Complete corretamente as lacunas do período a seguir.

Na obra *Tecnologias Educacionais: ferramentas disruptivas em favor do ensino (2024)*, destaca-se que o uso pedagógico das tecnologias educacionais exige do professor mais do que domínio técnico, envolvendo _____, _____ e _____, de modo a favorecer aprendizagens significativas e contextualizadas.

A sequência que preenche corretamente as lacunas do período é:

- a) competências digitais / planejamento didático / reflexão crítica sobre a prática
- b) habilidades operacionais / reprodução de conteúdos / neutralidade metodológica
- c) conhecimento instrumental / padronização avaliativa / controle do processo educativo
- d) fluência tecnológica / redução da mediação docente / centralidade dos recursos digitais
- e) domínio das plataformas / flexibilização curricular / ausência de intencionalidade pedagógica

QUESTÃO 24

De acordo com Candau (2003), para uma revisão da prática didática na educação é fundamental superar uma visão estritamente instrumental da didática e compreender que ela envolve, simultaneamente, dimensões técnica, humana e política.

A esse respeito, avalie o que se afirma serem elementos enfatizados pela autora para repensar a didática.

- I- Neutralidade absoluta da ciência e da técnica em educação.
- II- Separação rígida entre competências técnicas e compromisso político.
- III- Análise do contexto educacional concreto e de seus determinantes sociais.
- IV- Consideração integrada das dimensões técnica, humana e política no processo de ensino-aprendizagem.

Está correto **apenas** o que se afirma em

- a) I e II.
- b) I e III.
- c) I e IV.
- d) II e III.
- e) III e IV.

QUESTÃO 25

Segundo Perrenoud (2001), é correto afirmar que o conceito de competência docente está essencialmente relacionado à(ao)

- a) capacidade de aplicar de maneira sistemática os conteúdos previamente definidos, assegurando fidelidade aos programas oficiais, às diretrizes pedagógicas e às orientações metodológicas estabelecidas.
- b) aptidão para mobilizar conhecimentos, habilidades e atitudes, a fim de agir com responsabilidade diante de situações complexas e singulares que caracterizam o trabalho docente.
- c) habilidade de selecionar e empregar estratégias didáticas padronizadas, para garantir uniformidade metodológica e previsibilidade de resultados no processo de ensino.
- d) competência para manutenção de rotinas estáveis, procedimentos previamente definidos e redução da necessidade de decisões imediatas durante a prática pedagógica.
- e) domínio de recursos tecnológicos educacionais, compreendidos como instrumentos para promover inovação pedagógica e responder demandas contemporâneas.

CONHECIMENTOS ESPECÍFICOS

QUESTÃO 26

“Suponhamos agora que o cubo e a esfera estão sobre uma mesa e que o homem recupera a vista. Pergunta-se, com a vista, antes de neles tocar, poderia ele distinguir e dizer qual é o globo e qual é o cubo? [...] Sou de opinião que o cego, à primeira vista, não poderia dizer, com certeza, somente ao vê-los, qual é o globo e qual é o cubo, ainda que pelo tacto pudesse designá-los sem equivocar-se, e com toda a segurança soubesse distingui-los pelas diferenças das formas tacteadas” (Locke, 2023, p. 173).

É correto afirmar que o problema filosófico enfrentado por John Locke, nesse trecho, diz respeito à

- a) organização da experiência perceptiva.
- b) diferença entre os fenômenos e à coisa em si.
- c) definição das condições necessárias para o conhecimento.
- d) possibilidade de existência do mundo exterior.
- e) distinção entre ideias simples e complexas.

QUESTÃO 27

“— O certo, lhe falei, é que também sob muitos aspectos a cidade por nós fundada é a melhor possível, o que afirmo com vistas, principalmente, ao que dissemos a respeito da poesia.

— Que foi? perguntou.

— Não aceitar, de maneira alguma, quanto nela for imitação, o que se nos tornou mais do que manifesto, quero crer, depois que distinguimos as diferentes faculdades da alma” (Platão, 2000. p. 433).

Nesse sentido, é correto afirmar que o posicionamento filosófico contrário à poesia está relacionado à concepção platônica de que a

- a) poesia contribui para a formação moral dos cidadãos, pois estimula as partes inferiores da alma.
- b) imitação artística se reproduz pelas aparências, prejudicando a ascensão da alma em sua busca pelo Bem.
- c) poesia ensina padrões de conduta inadequados aos artesãos da cidade, tais como o medo e a paixão excessiva.

d) poesia transmite conhecimento ao imitar as coisas sensíveis, sendo o primeiro ato de aquisição de conhecimento.

e) poesia tem uma função política crítica aos governantes, podendo influenciar o comportamento dos cidadãos.

QUESTÃO 28

“Agora, pois, que meu espírito está livre de todos os cuidados, e que consegui um repouso assegurado numa pacífica solidão, aplicar-me-ei seriamente e com liberdade em destruir em geral todas as minhas antigas opiniões. Ora, não será necessário, para alcançar esse desígnio, provar que todas elas são falsas, o que talvez nunca levasse a cabo; mas, uma vez que a razão já me persuade de que não devo menos cuidadosamente impedir-me de dar crédito às coisas que não são inteiramente certas e indubitáveis do que às que nos parecem manifestamente ser falsas, o menor motivo de dúvida que eu nelas encontrar bastará para me levar a rejeitar todas” (Descartes, 1983, p. 85).

Com base no texto, é correto afirmar que Descartes inicia sua investigação filosófica adotando uma postura que se caracteriza pela

- a) rejeição da razão como meio de obtenção do conhecimento verdadeiro.
- b) suspensão do juízo sobre qualquer ideia que contenha a menor dúvida.
- c) adesão às crenças adquiridas pela tradição e pelas antigas opiniões.
- d) rejeição ao uso da dúvida como método de análise racional.
- e) primazia da experiência sensível na fundação do saber legítimo.

QUESTÃO 29

“1. A observação nos mostra que cada Estado é uma comunidade estabelecida com alguma boa finalidade, uma vez que todos sempre agem de modo a obter o que acham bom. Mas, se todas as comunidades almejam o bem, o Estado ou comunidade política, que é a forma mais elevada de comunidade e engloba tudo o mais, objetiva o bem nas maiores proporções e excelência possíveis.

2. É um erro supor que sejam as mesmas as relações entre um estadista e o Estado, entre um rei e seus súditos, entre um chefe de família e sua casa, entre senhores e escravos. Com efeito, elas diferem não apenas no tamanho, mas na espécie. Tamanho não é critério” (Aristóteles, 2004, p. 143).

Com base no fragmento, é correto afirmar que Aristóteles articula a finalidade do Estado com a distinção entre formas de domínio doméstico e comunitário, apontando para a relação entre a

- a) geração e a corrupção, pois abarcam o campo da física.
- b) democracia e a aristocracia, pois se referem a relações entre o estadista e os demais.
- c) metafísica e a ontologia, pois tratam da filosofia primeira.
- d) ética e a política, pois visam a *eudaimonia* como fim humano e fim da cidade.
- e) retórica e a linguagem, pois visam a persuasão pública.

QUESTÃO 30

“A felicidade é, portanto, algo absoluto e auto-suficiente, sendo também a finalidade da ação. Mas dizer que a felicidade é o Bem Maior talvez pareça uma banalidade, e falta ainda explicar mais claramente o que ela seja. Tal explicação não ofereceria grande dificuldade se pudéssemos determinar primeiro a função do ser humano. Pois, assim como para um flautista, um escultor ou um pintor, e em geral para todas as coisas que têm uma função ou atividade, considera-se que o bem e o "bem feito" residem na função, o mesmo ocorreria com o homem se ele tivesse uma função” (Aristóteles, 1991, p. 30).

De acordo com Aristóteles, é correto afirmar que a função do ser humano está relacionada à vida

- a) de nutrição, crescimento e percepção.
- b) justa de ponderação sobre o Bem e o Mal.
- c) racional em consonância com a virtude.
- d) contemplativa sobre os princípios da natureza.
- e) ética relacionada ao cultivo dos prazeres.

QUESTÃO 31

“Premissa 1: Todas as coisas realizam bem sua atividade ou função (*ergon*) se e apenas se tiverem sua virtude e excelência (*aretê*).

Premissa 2: A atividade da alma é viver, ou seja, vivemos por meio da alma.

Premissa 3: A justiça é a virtude da alma.

Premissa 4: Quem vive bem é feliz; quem vive mal é miserável”.

Bruce, Michael; Barone, Steven. **Os 100 argumentos mais importantes da filosofia ocidental**. São Paulo: Cultrix, 2014, p. 252 – adaptado.

É correto afirmar que as premissas básicas do argumento apresentado por Platão no final do Livro I de *A República* o levam à conclusão de que

- a) apenas a pessoa justa pode ser feliz.
- b) a pessoa injusta pode viver bem se praticar ações virtuosas.
- c) a injustiça é mais vantajosa do que a justiça.
- d) é justo fazer o melhor para a comunidade.
- e) a justiça depende dos hábitos da alma virtuosa.

QUESTÃO 32

“Deus existe ou não existe; mas para que lado pendemos? A razão nada pode determinar a esse respeito. Existe um caos infinito que nos separa. Joga-se um jogo na extremidade dessa distância infinita, em que dará cara ou coroa. Que aposta fareis? [...] Pesemos o ganho e a perda escolhendo coroa que Deus existe. Avaliemos esses dois casos: se ganharmos, ganharemos tudo, e se perdermos, não perderemos nada: apostai, pois, que ele existe sem hesitar” (Pascal, 2005, p. 159-160).

O argumento de Pascal a respeito da existência de Deus pode ser classificado corretamente como

- a) ontológico, pois prova a existência a partir da ideia de Deus.
- b) teleológico, pois considera o ordenamento das evidências empíricas.
- c) pragmático, pois avalia as vantagens da crença.
- d) cosmológico, pois pressupõe o princípio da razão suficiente.
- e) moral, pois considera a consciência e o valor objetivo da escolha.

QUESTÃO 33

“Eis uma possibilidade de ficção científica que os filósofos discutem: imagine que um ser humano (você pode imaginar isso para si mesmo) tenha sido submetido a uma operação por um cientista maligno. O cérebro dessa pessoa (o seu cérebro) foi removido de seu corpo e colocado numa cuba com nutrientes que mantêm o cérebro vivo. As terminações nervosas foram conectadas a um supercomputador que causa na pessoa, cujo cérebro ela é, a ilusão de que tudo é perfeitamente normal. Parece haver pessoas, objetos, o céu, etc.; mas na verdade tudo o que as pessoas (você) estão experienciando é o resultado de impulsos elétricos viajando do computador às terminações nervosas. O computador é tão engenhoso que se a pessoa tenta levantar a mão, um feedback logo o fará “ver” e “sentir” a mão sendo levantada” (Putnam, 1992, p. 28).

A esse respeito, é correto afirmar que o experimento mental dos cérebros na cuba atualiza um argumento cético da tradição moderna relativo à

- a) possibilidade do gênio enganador.
- b) conclusão de que existir é ser percebido.
- c) determinação dos significados por observação direta.
- d) sobreposição entre mente e cérebro.
- e) suspensão do juízo após a dúvida radical.

QUESTÃO 34

Leia os Artigos 1 e 2 da Declaração Universal dos Direitos Humanos.

“Artigo 1

Todos os seres humanos nascem livres e iguais em dignidade e direitos. São dotados de razão e consciência e devem agir em relação uns aos outros com espírito de fraternidade.

Artigo 2

1. Todo ser humano tem capacidade para gozar os direitos e as liberdades estabelecidos nesta Declaração, sem distinção de qualquer espécie, seja de raça, cor, sexo, língua, religião, opinião política ou de outra natureza, origem nacional ou social, riqueza, nascimento, ou qualquer outra condição”.

ORGANIZAÇÃO DAS NAÇÕES UNIDAS. **Declaração Universal dos Direitos Humanos**. Disponível em <https://www.unicef.org/brazil/declaracao-universal-dos-direitos-humanos> Acesso em 22 dez. 2025.

Com base nesses artigos, é correto afirmar que o documento pode ser tomado como exemplo de ética deontológica porque

- a) valoriza o multiculturalismo, evitando estabelecer qualquer padrão moral comum.
- b) apresenta um manual de regras destinadas a promover a convivência entre os seres humanos.
- c) elege a vida humana como único valor universal, independentemente das especificidades dos indivíduos.
- d) prioriza os direitos que geram maior benefício para as pessoas envolvidas em cada situação.
- e) afirma deveres e princípios universais que orientam a ação moral independentemente de suas consequências.

QUESTÃO 35

Leia esse trecho, em que Kant faz uma analogia entre a sua perspectiva filosófica e a “revolução copernicana” na astronomia.

“Até hoje admitia-se que o nosso conhecimento se devia regular pelos objetos; porém, todas as tentativas para descobrir a priori, mediante conceitos, algo que ampliasse o nosso conhecimento, malogravam-se com este pressuposto. Tentemos, pois, uma vez, experimentar se não se resolverão melhor as tarefas da metafísica, admitindo que os objetos se deveriam regular pelo nosso conhecimento, o que assim já concorda melhor com o que desejamos, a saber, a possibilidade de um conhecimento a priori desses objetos, que estabeleça algo sobre eles antes de nos serem dados. Trata-se aqui de uma semelhança com a primeira ideia de Copérnico; não podendo prosseguir na explicação dos movimentos celestes enquanto admitia que toda a multidão de estrelas se movia em torno do espectador, tentou se não daria melhor resultado fazer antes girar o espectador e deixar os astros imóveis” (Kant, 2001, p. 43).

A esse respeito, é correto afirmar que essa analogia consiste em

- a) assumir que o conhecimento é uma cópia fiel da realidade externa.
- b) aceitar que os objetos do mundo se adaptam à forma como a mente humana os estrutura.
- c) negar a existência de objetos, independente da percepção humana.
- d) sustentar que o sujeito é passivo no processo cognitivo de compreensão do mundo.
- e) propor que o conhecimento não pode ultrapassar os dados empíricos e observáveis.

QUESTÃO 36

“Resta ao homem, assim, apenas a liberdade, e é esta a fonte principal de sua angústia. “Somos condenados a ser livres”, diz Sartre. Os homens alienados recusam essa liberdade porque a temem, temem confrontar o vazio de sua própria existência porque não assumem os riscos e desafios que ela envolve. Porém, o homem autêntico realizará o seu próprio projeto, dando assim sentido à sua existência”.

Marcondes, Danilo. **Textos básicos de Filosofia**. 7 ed. Rio de Janeiro: Zahar, 2011, p. 163).

A filosofia existencialista pressupõe uma resposta ética à questão “como o sujeito deve agir?”

A esse respeito, é correto afirmar que a resposta a essa pergunta é dada a partir da relação mútua entre a liberdade e

- a) a determinação dos instintos naturais.
- b) a obediência às normas morais universais.
- c) o impacto das escolhas pessoais na felicidade dos outros.
- d) a responsabilidade do sujeito na construção de si mesmo.
- e) a conformação do indivíduo aos valores tradicionais.

QUESTÃO 37

Leia o trecho que apresenta a forma como o antropólogo Evans-Pritchard descreveu uma vivência com o povo africano Azande.

“A princípio achei estranho viver entre os Azande e ouvir suas ingênuas explicações de infortúnios que, para nós, têm causas evidentes. Depois de certo tempo aprendi a lógica do seu pensamento e passei a aplicar noções de feitiçaria de forma tão espontânea quanto eles mesmos, nas situações em que o conceito era relevante. Um menino bateu o pé num pequeno toco de madeira que estava no seu caminho – coisa que acontece frequentemente na África – e a ferida doía e incomodava. O corte era no dedão e era impossível mantê-lo limpo. Inflamou. Ele afirmou que bateu o dedo no toco por causa da feitiçaria. Como era meu hábito argumentar com os Azande e criticar suas declarações, foi o que fiz. Disse ao garoto que ele batera o pé no toco de madeira porque ele havia sido descuidado, e que o toco não havia sido colocado no caminho por feitiçaria, pois ele ali crescera naturalmente. Ele concordou que a feitiçaria não era responsável pelo fato de o toco estar no seu caminho, mas acrescentou que ele tinha os seus olhos bem abertos para evitar tocos – como, na verdade, os Azande fazem cuidadosamente – e que se ele não tivesse sido enfeitiçado ele teria visto o toco. Como argumento final para comprovar o seu ponto de vista ele acrescentou que cortes não demoram dias e dias para cicatrizar, mas que, ao contrário, cicatrizam rapidamente, pois esta é a natureza dos cortes. Por que, então, sua ferida havia inflamado se não houvesse feitiçaria atrás dela?” (Alves, 1981, p. 13).

Considerando a tese da falseabilidade de Karl Popper, é correto afirmar que

- a) o caso ilustra que teorias se validam quando produzem boa convivência intercultural; portanto, uma teoria é científica se for amplamente aceita pela comunidade que a utiliza.
- b) o episódio exemplifica que uma hipótese é científica quando acumula diversas confirmações observacionais, como a dificuldade de ver o toco e a inflamação do corte.
- c) a narrativa mostra que a explicação de Azande não é científica porque o garoto introduz hipóteses auxiliares que preservam a hipótese da feitiçaria.

- d) a situação confirma o indutivismo clássico, porque a observação dos fatos leva diretamente a leis gerais sobre feitiçaria.
- e) o episódio comprova a visão de que toda anomalia exige uma mudança de paradigma, substituindo a medicina por feitiçaria para explicar as inflamações.

QUESTÃO 38

“A metafísica tem uma história longa e eminente e, em razão disso, é improvável que existam quaisquer novas verdades a serem descobertas na metafísica descritiva. Mas isso não significa que a tarefa da metafísica foi, ou pode ser, executada de uma vez por todas. Ela deve ser constantemente refeita. Se não há novas verdades a serem descobertas, há velhas verdades a serem redescobertas, pois, ainda que o assunto central da metafísica descritiva não mude, o idioma crítico e analítico da filosofia muda o tempo todo. Relações permanentes são descritas em um idioma não permanente, que reflete tanto o clima do pensamento da época, como o estilo pessoal de pensamento do filósofo individual. Nenhum filósofo entende seu predecessor até que tenha repensado seu pensamento em seu próprio vocabulário contemporâneo e é característico dos maiores filósofos, como Kant e Aristóteles, que eles, mais do que quaisquer outros, recompensem esse esforço de repensar”.

Strawson, Peter. **Indivíduos**: um ensaio de metafísica descritiva. São Paulo: Unesp, 2019, p. 15.

De acordo com Peter Strawson, os empreendimentos metafísicos podem ser divididos em “revisionistas” e “descritivistas”.

A metafísica aristotélica é classificada corretamente como “descritiva”, pois ela

- a) revela os esquemas conceituais e o uso subjetivo dos termos.
- b) expõe os esquemas a priori da razão humana.
- c) subordina as categorias metafísicas às teorias físicas.
- d) apresenta os conceitos que estruturam a forma de pensar o mundo.
- e) propõe categorias ontológicas que reformam aspectos do esquema conceitual.

QUESTÃO 39

Considere as seguintes afirmações.

- I- Algum autor maranhense escreveu *Poema Sujo* e *O Cortiço*.
- II- Aluísio de Azevedo foi o autor maranhense de *O Cortiço*, enquanto Ferreira Gullar foi o autor maranhense de *Poema Sujo*.
- III- Se Ferreira Gullar não se exilar, ele será preso, se continuar protestando contra a ditadura militar.
- IV- Se Aluísio de Azevedo ou Ferreira Gullar escreveu *O Cortiço*, então algum maranhense escreveu essa obra.

Com base nessas afirmações e em sua forma lógica na linguagem quantificacional clássica, é correto afirmar que(,)

- a) se II é verdadeira, então I é verdadeira.
- b) os operadores principais em I e II são, respectivamente, a conjunção e a condicional.
- c) III tem a forma lógica de uma condicional cuja antecedente é uma conjunção.
- d) o operador principal em IV é o quantificador existencial.
- e) se IV é falsa, então I é falsa.

QUESTÃO 40

Considere os seguintes argumentos.

- I- As leis fundamentais da natureza apresentam um alto grau de ajuste fino, permitindo a existência de vida consciente. Ajustes tão específicos dificilmente ocorreriam por mero acaso. Portanto, a vida consciente não acontece por acaso.
- II- Até o presente momento, todas as esmeraldas observadas foram verdes. A natureza é uniforme; isto é, as esmeraldas que vierem a ser observadas no futuro serão como as observadas no passado. Logo, todas as esmeraldas observadas no futuro serão verdes.
- III- Algum maranhense foi presidente do Brasil. Muitos presidentes do Brasil foram também governadores de seus respectivos estados brasileiros. Logo, algum presidente do Brasil foi também governador do Maranhão.

Com base nesses argumentos e na distinção entre argumentos dedutivos e indutivos, é correto afirmar que

- a) I, II e III são dedutivamente inválidos, mas indutivamente fortes.
- b) I, II e III são todos indutivos, mas apenas I e III podem ser classificados como fortes.
- c) apenas II é dedutivamente válido, mas isso não garante a verdade de sua conclusão.
- d) apenas III é dedutivamente válido; a verdade da sua conclusão decorre da verdade das premissas.
- e) todos são indutivamente fracos, pois envolvem termos evasivos como “dificilmente”, “observadas” e “muitos”.

QUESTÃO 41

Considere as seguintes frases:

- I- Todos os unicórnios são criaturas mágicas.
- II- Alguns unicórnios são criaturas mágicas.
- III- Nenhum unicórnio é uma criatura mágica.
- IV- Alguns unicórnios não são criaturas mágicas.

Com base nessas frases e na lógica do Cálculo Quantificacional Clássico, é correto afirmar que(,)

- a) I e III são contraditórias entre si, pois não podem ser ambas verdadeiras.
- b) se I é verdadeira, então II é verdadeira, pois I implica logicamente II.
- c) se IV é falsa, então III é falsa, mas III não implica logicamente IV.
- d) I e III podem ser vacuamente verdadeiras, caso não existam unicórnios.
- e) II e IV podem ser vacuamente falsas, caso tudo seja criatura mágica.

QUESTÃO 42

Edmund Gettier (1963) tornou célebre a tese de que a definição tradicional de conhecimento como “crença verdadeira e justificada” não é suficiente, apresentando casos em que um sujeito possui crença verdadeira justificada, mas não conhecimento.

Avalie o que se afirma serem casos de Gettier.

- I- Beatriz costuma consultar sempre o mesmo site meteorológico, reconhecido por sua precisão e rigor técnico. Em um determinado dia, o site informa que choverá à tarde. Por um erro técnico, a previsão publicada estava baseada em dados incorretos. Contudo, por coincidência, naquele dia realmente choveu no período da tarde.
- II- Carlos observa, todos os dias, o cofre de seu escritório, certificando-se de que ele está trancado. Na manhã de hoje, ele verifica a fechadura e conclui que o cofre está seguro. De fato, a fechadura que ele verifica está corretamente trancada; porém, sem que ele saiba, o cofre foi violado durante a noite e o conteúdo já não está mais lá.
- III- Daniela acreditava que seria aprovada no concurso para diplomata, pois ela sempre quis muito essa profissão. Mesmo não tendo estudado o suficiente, por sorte, Daniela acertou todas as questões da prova objetiva e passou em primeiro lugar no concurso.

Está correto **apenas** o que se afirma em

- a) I.
- b) II.
- c) III.
- d) I e II.
- e) I e III.

QUESTÃO 43

Sobre o *Problema da Indução* e algumas respostas filosóficas a ele, é correto afirmar que(,)

- a) a solução pragmatista sustenta que a indução é logicamente válida porque já foi empiricamente confirmada inúmeras vezes no passado.
- b) Karl Popper contorna o problema da indução com base na assimetria lógica entre verificação e falsificação.
- c) Goodman demonstra que o problema da indução pode ser definitivamente resolvido com a introdução de predicados como “verde” e “azul”, que são semanticamente estáveis e independem da experiência futura.
- d) para Hume, as inferências indutivas podem ser racionalmente justificadas, desde que adotemos o princípio de uniformidade da natureza como uma verdade necessária.
- e) se aceitarmos que a natureza foi regular no passado, então estamos logicamente autorizados a concluir que ela continuará sendo regular no futuro, eliminando qualquer dificuldade filosófica associada à indução.

QUESTÃO 44

“E até, como por vezes julgo que os outros se equivocam, mesmo nas coisas que pensam saber com a maior certeza, pode ocorrer que ele tenha querido que eu me engane todas as vezes que faço a adição de dois e três, ou que enumero os lados de um quadrado, ou que julgo alguma coisa ainda mais fácil, caso se possa imaginar algo mais fácil que isso. Mas talvez Deus não tenha querido que eu fosse ludibriado dessa forma, pois diz-se que é soberanamente bom. Todavia, se repugnasse à sua bondade ter-me feito tal que eu me enganasse sempre, isto pareceria também ser-lhe de alguma forma contrário, permitir que eu por vezes me engane, e não obstante não posso duvidar que ele o permita” (Descartes, 2005, p. 35-36).

Nesse sentido, é correto afirmar que(,)

- a) o trecho ilustra um ponto importante da argumentação de Descartes para a existência de Deus, segundo a qual não posso me enganar sobre a existência de Deus, pois se me enganasse, Deus não seria onipotente.
- b) Descartes discute a hipótese cética do sonho, segundo a qual poderíamos estar enganados em todas as nossas crenças, mesmo as crenças mais básicas de aritmética e geometria, pois no sonho as faculdades estariam completamente sujeitas à manipulação de um Deus enganador.
- c) com base nessa passagem, podemos dizer que o “penso, logo existo” não deve ser interpretado como um argumento, pois, sob a hipótese do gênio maligno, mesmo as nossas inferências lógicas poderiam estar comprometidas.
- d) a bondade de Deus é infinita, mas o meu conhecimento é finito. Portanto, mesmo que Deus queira me enganar para o meu próprio bem, eu posso não conhecer os seus desígnios. A única coisa que eu não posso colocar em dúvida é a existência desse Deus.
- e) se eu posso errar quando faço a adição de dois mais três, então esse conhecimento não é a priori. Nesse sentido, Descartes foi um precursor da tese conhecida como antiexcepcionalismo lógico e matemático.

QUESTÃO 45

Sobre a relação entre as concepções de ciência de Karl Popper (2019) e Thomas Kuhn (2018), é correto afirmar que(,)

- a) para Popper e Kuhn, o progresso científico ocorre por simples acumulação linear de conhecimentos, sem rupturas significativas.
- b) Popper defende que a ciência progride por falsificação e crítica contínua, enquanto Kuhn argumenta que grande parte da prática científica ocorre dentro de “ciência normal”, guiada por paradigmas relativamente estáveis, sendo as mudanças profundas resultado de revoluções científicas.
- c) tanto Popper quanto Kuhn concordam que os cientistas seguem sempre critérios universais e atemporais de racionalidade, independentemente de contextos históricos.
- d) para Kuhn, a falsificação é o mecanismo central do progresso científico, ideia que ele desenvolveu diretamente a partir da proposta original de Popper.
- e) Popper rejeita qualquer papel para a comunidade científica, enquanto Kuhn considera a comunidade irrelevante para a dinâmica da ciência.

QUESTÃO 46

Considere o seguinte caso hipotético.

Duas pessoas, Ana e Beatriz, sofrem um grave acidente. O cérebro de Ana, perfeitamente preservado, é transplantado para o corpo de Beatriz, enquanto o cérebro de Beatriz é perdido. Após a cirurgia, a pessoa que desperta lembra-se da infância de Ana, reconhece os familiares de Ana, compartilha seus traços psicológicos, mas habita o corpo que antes era de Beatriz.

À luz das principais teorias sobre identidade pessoal, é correto afirmar que

- a) a teoria do corpo sustenta que a pessoa resultante é Ana, pois o corpo de Beatriz irá se configurar ao novo cérebro.
- b) a teoria da memória afirma que a pessoa resultante é Beatriz, mas Beatriz agora herdou as memórias de Ana.
- c) a teoria da continuidade psicológica tende a identificar a pessoa resultante com Ana, pois a continuidade psicológica independe das estruturas cerebrais e do corpo.
- d) a teoria da alma sustenta que a pessoa resultante não pode ser nem Ana nem Beatriz, pois a alma não se relaciona com corpo ou memória na definição de identidade pessoal.
- e) nenhuma das teorias é capaz de oferecer qualquer critério significativo de identidade nesse caso, pois nenhuma delas prevê a separação entre corpo, cérebro e memória.

QUESTÃO 47

Em *O Problema do Mal* (2018), Peter van Inwagen distingue entre explicações locais (para cada caso de sofrimento) e globais (uma visão ampla do mundo). Ele rejeita a ideia de que possamos justificar cada sofrimento individualmente, sugerindo que apenas uma narrativa global poderia, em princípio, conter razões para o mal.

Com base na distinção de Peter van Inwagen, é correto afirmar que(,)

- a) uma teodiceia deve justificar cada sofrimento individual, pois só assim Deus seria moralmente e racionalmente perfeito.
- b) explicações globais são incoerentes, pois qualquer razão para o mal precisa ser empiricamente verificável.
- c) embora não possamos conhecer razões específicas de Deus, é racional supor que existem razões gerais para o mal, compreensíveis apenas dentro de um quadro global.
- d) a única explicação global plausível é a punição coletiva pelo pecado humano.
- e) não há como imaginar uma explicação global para o mal; por isso, acreditar em Deus é irracional.

QUESTÃO 48

Sobre a distinção entre verdade, possibilidade e necessidade, é correto afirmar que(,)

- a) possibilidades e necessidades são modos da verdade; portanto, tudo aquilo que é possível ou necessário também é verdadeiro.
- b) um estado de coisas é possível se, e somente se, ele já ocorreu, ocorre ou irá ocorrer, em algum ponto do tempo.
- c) um estado de coisas é necessário se, e somente se, ele ocorre em todos os pontos do tempo.
- d) o realismo modal afirma que proposições modais quantificam sobre mundos e, portanto, admite a existência de outros mundos.
- e) segundo o realismo modal, podemos perceber possibilidades e necessidades, assim como podemos perceber os objetos reais e concretos.

QUESTÃO 49

Sobre o argumento metafísico de McTaggart contra a realidade do tempo, é correto afirmar que

- a) McTaggart sustenta que a série B é inconsistente, pois os eventos não podem ter relações de antes/depois sem que exista simultaneamente uma série A para mediá-las.
- b) a série A (passado, presente e futuro) é, segundo McTaggart, consistente; entretanto, apenas a série B explica a passagem do tempo, mas ela é inconsistente.
- c) McTaggart conclui que a série A leva a uma contradição lógica, pois cada evento deve ser simultaneamente passado, presente e futuro; por isso, o tempo, tal como concebido por nós, é irreal.
- d) o argumento de McTaggart se baseia em uma crítica à série B: eventos futuros e passados são meras projeções psicológicas e não têm relação ontológica com a realidade.
- e) McTaggart defende que o tempo é irreal porque não existem eventos, apenas uma sucessão de percepções subjetivas independentes de qualquer ordenação temporal.

QUESTÃO 50

“Tudo isto não muda em nada o fato de que o ser-tal de um objeto não sofre nenhum interdito pelo não-ser (Nichtsein) deste objeto. Este fato é suficientemente importante para que nós formulemos como sendo expressamente o princípio da independência do ser-tal em relação ao ser; e o domínio de validade deste princípio se manifesta, pelo menos em vista a isso, que decorrem deste princípio não apenas os objetos que não tem existência de fato, mas também aqueles que não podem existir porque são impossíveis. Não apenas a célebre montanha dourada é de ouro como o círculo quadrado certamente é tanto quadrado quanto é redondo” (Meinong, *In*: Braida, 2005, p.100).

Com base nessa passagem, é correto afirmar que (,.)

- a) Meinong afirma que existem não apenas os objetos possíveis, mas também os impossíveis, pois podemos imaginar tanto objetos possíveis como objetos impossíveis.
- b) segundo Meinong, o ser é contraditório, pois o círculo quadrado tem ser e é tanto quadrado quanto redondo.
- c) a teoria dos objetos de Meinong versa tanto sobre os objetos existentes, quanto subsistentes e inexistentes, pois o ser-tal independe do ser.
- d) o princípio de independência do ser-tal em relação ao ser decorre do caráter subjetivo e relativo da imaginação.
- e) a célebre montanha de ouro tem existência de fato, pois não é impossível que uma montanha seja feita de ouro.

RASCUNHO

CONCURSO PÚBLICO PROFESSOR DO ENSINO BÁSICO, TÉCNICO E TECNOLÓGICO – PEBTT

GABARITO (RASCUNHO)

LÍNGUA PORTUGUESA

01	A	B	C	D	E
02	A	B	C	D	E
03	A	B	C	D	E
04	A	B	C	D	E
05	A	B	C	D	E
06	A	B	C	D	E
07	A	B	C	D	E

INFORMÁTICA BÁSICA

08	A	B	C	D	E
09	A	B	C	D	E
10	A	B	C	D	E
11	A	B	C	D	E
12	A	B	C	D	E
13	A	B	C	D	E

LEGISLAÇÃO APLICADA AO SERVIÇO PÚBLICO

14	A	B	C	D	E
15	A	B	C	D	E
16	A	B	C	D	E
17	A	B	C	D	E
18	A	B	C	D	E
19	A	B	C	D	E

DIDÁTICA

20	A	B	C	D	E
21	A	B	C	D	E
22	A	B	C	D	E
23	A	B	C	D	E
24	A	B	C	D	E
25	A	B	C	D	E

CONHECIMENTOS ESPECÍFICOS

26	A	B	C	D	E
27	A	B	C	D	E
28	A	B	C	D	E
29	A	B	C	D	E
30	A	B	C	D	E
31	A	B	C	D	E
32	A	B	C	D	E
33	A	B	C	D	E
34	A	B	C	D	E
35	A	B	C	D	E
36	A	B	C	D	E
37	A	B	C	D	E
38	A	B	C	D	E
39	A	B	C	D	E
40	A	B	C	D	E
41	A	B	C	D	E
42	A	B	C	D	E
43	A	B	C	D	E
44	A	B	C	D	E
45	A	B	C	D	E
46	A	B	C	D	E
47	A	B	C	D	E
48	A	B	C	D	E
49	A	B	C	D	E
50	A	B	C	D	E

ATENÇÃO:
AGUARDE AUTORIZAÇÃO
PARA VIRAR O CADERNO DE PROVA.